



PREFEITURA DE PAULÍNIA

CONCURSO PÚBLICO

PROCESSO SELETIVO Nº 001/2026

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I - PEB I



CONTEÚDOS

- ✓ Língua Portuguesa
- ✓ Raciocínio Lógico
- ✓ Conhecimentos Educacionais
- ✓ Conhecimentos Específicos



Apostila digital



Teoria Completa



Questões Comentadas



Conteúdo Atualizado



Estudo Direcionado



Prepare-se com **estratégia**
e **conquiste** sua vaga!

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a) à sua jornada rumo à aprovação.

Conquistar uma vaga no serviço público exige dedicação, constância e, principalmente, estratégia. Em um cenário cada vez mais competitivo, estudar de forma direcionada faz toda a diferença para alcançar bons resultados.

Pensando nisso, esta apostila foi desenvolvida para oferecer um material organizado, objetivo e focado nos conteúdos mais relevantes para concursos públicos, ajudando você a estudar com mais eficiência e segurança.

Ao longo deste material, você encontrará conteúdos estruturados de forma didática, linguagem clara e recursos que facilitam a compreensão e a revisão dos temas mais importantes da disciplina.

O que você encontrará nesta apostila:

- Conteúdo teórico organizado de forma lógica e progressiva;
- Explicações objetivas e alinhadas às exigências das provas;
- Destaques para os assuntos mais cobrados em concursos;
- Dicas estratégicas para evitar erros comuns;
- Material desenvolvido para otimizar seu tempo de estudo.

Esta apostila foi elaborada pela equipe da Aprovei Concursos com foco em organização, clareza e direcionamento, buscando tornar sua preparação mais eficiente e produtiva.

Acreditamos que a aprovação é resultado da combinação entre método, disciplina e persistência. Cada página deste material foi pensada para ajudar você a estudar com mais foco e confiança.

Lembre-se: *grandes conquistas são construídas diariamente. Mantenha a constância, confie no processo e siga avançando em direção ao seu objetivo.*

Desejamos excelentes estudos e muito sucesso na sua caminhada rumo à aprovação.

Equipe Aprovei Concursos

SUMÁRIO

• ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	4
• QUESTÕES COMENTADAS	6
• TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS	10
• QUESTÕES COMENTADAS	15
• ELEMENTOS DE COESÃO TEXTUAL	19
• QUESTÕES COMENTADAS	22
• RELAÇÕES SEMÂNTICAS ESTABELECIDAS ENTRE ORAÇÕES, PERÍODOS OU PARÁGRAFOS	26
• QUESTÕES COMENTADAS	30
• RELAÇÕES DE SINONÍMIA E DE ANTONÍMIA	34
• QUESTÕES COMENTADAS	37
• FIGURAS DE LINGUAGEM	40
• QUESTÕES COMENTADAS	44
• ORTOGRAFIA	48
• QUESTÕES COMENTADAS	53
• EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO E SUAS FUNÇÕES NO TEXTO	57
• QUESTÕES COMENTADAS	61
• SINTAXE DA ORAÇÃO: PERÍODO SIMPLES, TERMOS FUNDAMENTAIS E ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO E TIPOS DE PREDICADO	65
• QUESTÕES COMENTADAS	70
• SINTAXE DO PERÍODO: PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO E POR SUBORDINAÇÃO	74
• QUESTÕES COMENTADAS	80
• FUNÇÕES DO “QUE” E DO “SE”	84
• QUESTÕES COMENTADAS	89
• CONCORDÂNCIA VERBAL	92
• QUESTÕES COMENTADAS	97
• CONCORDÂNCIA NOMINAL	101
• QUESTÕES COMENTADAS	105
• REGÊNCIA VERBAL	108
• QUESTÕES COMENTADAS	113
• REGÊNCIA NOMINAL	116
• QUESTÕES COMENTADAS	122
• CRASE	125
• QUESTÕES COMENTADAS	133
• EMPREGO DOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS	137
• QUESTÕES COMENTADAS	142

• COLOCAÇÃO PRONOMINAL	145
• QUESTÕES COMENTADAS	152
• EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS	155
• QUESTÕES COMENTADAS	164
• FORMAÇÃO DE TEMPOS COMPOSTOS DOS VERBOS	167
• QUESTÕES COMENTADAS	174

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Analisar e interpretar um texto exige compreender as informações apresentadas, reconhecer a relação entre suas partes e identificar sentidos implícitos autorizados pelo próprio conteúdo. Em concursos, as questões costumam cobrar compreensão geral, ideia central, ponto de vista do autor, argumentação, inferências, coesão e organização dos parágrafos.

Compreensão e interpretação

A **compreensão** corresponde à identificação de informações explícitas. A resposta pode ser localizada diretamente no texto, ainda que apareça com palavras diferentes.

A **interpretação** envolve a construção de sentidos a partir das informações explícitas, do contexto e das relações entre as ideias. O leitor reconhece intenções, consequências, pressupostos e conclusões possíveis.

Exemplo: Se o texto informa que a escola ampliou o horário porque parte das famílias não conseguia comparecer, pode-se inferir que o horário anterior dificultava o atendimento.

Atenção: a interpretação deve ser sustentada pelo texto. Uma alternativa pode ser verdadeira na realidade e estar errada por não corresponder ao conteúdo apresentado.

Tema, ideia central e ponto de vista

O **tema** é o assunto geral abordado. A **ideia central** é a principal afirmação construída sobre esse assunto. O **ponto de vista**, também chamado de tese em textos argumentativos, é a posição defendida pelo autor.

Para identificar esses elementos, deve-se observar o título, as ideias recorrentes, a finalidade do texto, as avaliações feitas pelo autor e a conclusão apresentada. Palavras como “necessário”, “inadequado”, “fundamental” e “prejudicial” podem indicar posicionamento.

A ideia central deve abranger o conteúdo essencial sem ser ampla ou restrita demais. Alternativas incorretas costumam apresentar apenas uma informação secundária, acrescentar dados não mencionados ou generalizar uma situação específica.

Finalidade comunicativa

A finalidade corresponde ao objetivo predominante do texto. Ele pode informar, explicar, narrar, descrever, orientar, argumentar, convencer, criticar ou sensibilizar. Um mesmo texto pode reunir mais de uma finalidade, mas geralmente uma delas predomina.

Argumentação

A argumentação é utilizada para sustentar uma tese. Sua estrutura pode reunir:

- tese, que corresponde à posição defendida;
- argumentos, que apresentam razões para sustentá-la;
- evidências, como fatos, exemplos, dados e pesquisas;
- contra-argumentos, que apresentam ou contestam posições contrárias;
- conclusão, que retoma a tese ou apresenta uma proposta.

Os argumentos mais frequentes são os de autoridade, exemplificação, dados, causa e consequência, comparação e raciocínio lógico.

Exemplo: A afirmação de que a leitura deve ocupar espaço permanente no currículo constitui a tese; os benefícios atribuídos à leitura funcionam como argumentos.

O **fato** apresenta informação verificável. A **opinião** expressa avaliação ou julgamento. Textos argumentativos podem empregar fatos para sustentar opiniões.

Informações explícitas e implícitas

A informação explícita aparece diretamente no texto. A implícita é recuperada por interpretação.

O **pressuposto** decorre de uma palavra ou construção linguística. Em “A escola voltou a realizar a feira”, o verbo “voltou” pressupõe que a feira já havia ocorrido antes.

O **subentendido** depende do contexto e da intenção. Em determinada situação, a frase “A sala está muito barulhenta” pode funcionar como pedido indireto de silêncio.

A **inferência** é uma conclusão obtida a partir das informações do texto. Ela deve ser lógica, compatível com o contexto e livre de exageros.

Atenção: alternativas com palavras como “sempre”, “nunca”, “todos”, “somente” e “nenhum” devem ser analisadas com cuidado, pois podem ampliar indevidamente o sentido do texto.

Coesão e coerência

A **coesão** corresponde aos mecanismos que ligam palavras, orações, períodos e parágrafos. Pode ser realizada por pronomes, elipses, substituições lexicais, repetições controladas e conectivos.

A **coesão referencial** ocorre quando um elemento retoma ou antecipa outro.

Exemplo: A diretora apresentou o projeto. Ela explicou seus objetivos. O pronome “ela” retoma “a diretora”.

A retomada de informação anterior é chamada de **anáfora**. A antecipação de informação posterior é chamada de **catáfora**.

A **coesão sequencial** organiza o avanço das ideias por meio de conectivos que indicam relações como adição, oposição, causa, consequência, conclusão, condição, explicação e concessão.

A **coerência** corresponde à unidade de sentido e à compatibilidade entre as informações. Um texto pode estar formalmente coeso e ser incoerente se apresentar contradições ou relações ilógicas.

Estrutura do texto e dos parágrafos

A estrutura textual geralmente apresenta introdução, desenvolvimento e encerramento. A introdução apresenta ou contextualiza o tema. O desenvolvimento amplia informações, argumentos ou explicações. O encerramento pode sintetizar, concluir ou propor uma solução.

Cada parágrafo deve desenvolver uma unidade de sentido. O **tópico frasal** é a frase que concentra sua ideia principal e pode aparecer no início, no meio ou no final.

Os parágrafos podem ser organizados por:

- dedução, com a ideia principal seguida de explicações;
- indução, com exemplos ou argumentos seguidos da conclusão;
- causa e consequência;
- problema e solução;
- comparação ou contraste;

Resposta: A alternativa correta é a letra A. A forma é composta pelo auxiliar “tiver”, no futuro do subjuntivo, e pelo particípio “analisado”. Ela indica uma ação futura que deverá estar concluída antes da divulgação do resultado.

QUESTÃO 6

Assinale a alternativa que apresenta tempo composto na voz passiva.

- A) A equipe havia analisado os relatórios.
- B) Os relatórios haviam sido analisados pela equipe.
- C) A equipe estava analisando os relatórios.
- D) Os relatórios foram analisados ontem.
- E) A equipe deve analisar os relatórios.

Resposta: A alternativa correta é a letra B. A estrutura “haviam sido analisados” reúne o auxiliar “haver”, o particípio “sido”, responsável pela formação da voz passiva, e o particípio “analisados”, que concorda com o sujeito paciente “os relatórios”.

Na alternativa A, há tempo composto na voz ativa. Na D, há voz passiva simples, e não tempo composto com **ter** ou **haver**.

QUESTÃO 7

Leia o período.

A professora lamentou ter perdido a reunião.

A forma “ter perdido” é classificada como:

- A) pretérito perfeito composto do indicativo.
- B) gerúndio composto.
- C) infinitivo composto.
- D) futuro composto do subjuntivo.
- E) voz passiva analítica.

Resposta: A alternativa correta é a letra C. O infinitivo composto é formado por “ter” ou “haver” no infinitivo mais o particípio do verbo principal. A estrutura indica que a perda da reunião ocorreu antes do lamento.

QUESTÃO 8

Assinale a alternativa em que o gerúndio composto expressa corretamente uma ação anterior à da oração principal.

- A) Tendo concluído o relatório, a equipe o encaminhou à direção.
- B) Concluindo o relatório, a equipe já o havia encaminhado ontem.
- C) Ter concluído o relatório, a equipe o encaminhou à direção.
- D) Tinha concluído o relatório, encaminhando-o antes.
- E) Havido concluído o relatório, a equipe saiu.

Resposta: A alternativa correta é a letra A. “Tendo concluído” é gerúndio composto e indica que a conclusão do relatório ocorreu antes de seu encaminhamento.

QUESTÃO 9

Leia o período.

Até sexta-feira, a comissão terá concluído a análise dos recursos.

A forma verbal “terá concluído” expressa:

- A) ação habitual iniciada no passado.
- B) ação passada anterior a outra ação passada.
- C) ação que estará concluída antes de determinado momento futuro.
- D) hipótese passada não realizada.
- E) ação simultânea ao momento da fala.

Resposta: A alternativa correta é a letra C. O futuro do presente composto indica que a conclusão da análise deverá ocorrer antes do limite temporal “até sexta-feira”.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa em que a análise da forma verbal está correta.

- A) Em *Talvez a equipe tenha recebido o documento*, “tenha recebido” está no presente composto do subjuntivo e expressa possibilidade sobre fato passado.
- B) Em *A equipe terá recebido o documento*, “terá recebido” está no pretérito mais-que-perfeito composto.
- C) Em *Se a equipe tivesse recebido o documento*, “tivesse recebido” está no futuro composto do subjuntivo.
- D) Em *A equipe tinha recebido o documento*, “tinha recebido” está no presente composto do indicativo.
- E) Em *A equipe afirmou ter recebido o documento*, “ter recebido” está no gerúndio composto.

Resposta: A alternativa correta é a letra A. A estrutura “tenha recebido” é formada pelo presente do subjuntivo do auxiliar “ter” e pelo particípio “recebido”. Ela indica possibilidade ou dúvida sobre uma ação anterior ao momento da fala.

Na alternativa B, há futuro do presente composto; na C, pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo; na D, pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo; e, na E, infinitivo composto.

SUMÁRIO

• LÓGICA PROPOSICIONAL E DE PREDICADOS	3
• QUESTÕES COMENTADAS	9
• ARGUMENTAÇÃO LÓGICA E INFERÊNCIAS	12
• QUESTÕES COMENTADAS	15
• ANÁLISE DE ARGUMENTOS E VALIDADE LÓGICA	19
• QUESTÕES COMENTADAS	22
• TEORIA DOS CONJUNTOS E RELAÇÕES	25
• QUESTÕES COMENTADAS	30
• ANÁLISE COMBINATÓRIA	33
• QUESTÕES COMENTADAS	36
• PROBABILIDADE	40
• QUESTÕES COMENTADAS	43
• SEQUÊNCIAS E PADRÕES LÓGICOS	46
• QUESTÕES COMENTADAS	50
• RACIOCÍNIO ANALÍTICO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS	53
• QUESTÕES COMENTADAS	56

LÓGICA PROPOSICIONAL E DE PREDICADOS

A lógica proposicional estuda as relações entre proposições, isto é, enunciados que podem ser classificados como verdadeiros ou falsos. Em provas, o objetivo mais comum é identificar o valor lógico de uma afirmação, traduzir frases para a linguagem simbólica, construir tabelas-verdade, reconhecer equivalências e negar corretamente proposições simples, compostas ou quantificadas.

A lógica de predicados amplia esse estudo. Ela permite analisar sentenças que envolvem elementos de um conjunto, propriedades atribuídas a esses elementos e quantificadores, como “todo”, “algum”, “existe” e “nenhum”.

Proposição e sentença

Proposição é uma frase declarativa à qual se pode atribuir, de modo objetivo, um único valor lógico: verdadeiro ou falso. Não é necessário que se saiba imediatamente qual dos dois valores é correto; basta que a frase possa ser julgada como verdadeira ou falsa.

Exemplo: “Paulínia é um município do estado de São Paulo.” É uma proposição, pois pode ser classificada como verdadeira ou falsa.

Exemplo: “7 é um número par.” É uma proposição falsa.

Não são proposições as frases interrogativas, imperativas, exclamativas ou aquelas cujo sentido depende de uma variável não determinada. Também não são proposições as expressões sem valor lógico definido.

Exemplo: “Qual é o horário da prova?” é uma pergunta, portanto não é proposição. “Estude com atenção!” é uma ordem. “ $x + 2 = 5$ ” é uma sentença aberta, pois depende do valor atribuído a x .

Atenção: Uma frase pode conter opinião, desejo ou emoção e ainda assim não ser proposição se não puder ser julgada objetivamente como verdadeira ou falsa.

Valor lógico e proposições simples

Os valores lógicos são representados por V, para verdadeiro, e F, para falso. Em alguns enunciados também aparecem 1 e 0, respectivamente. A proposição que não contém outra proposição em sua estrutura é chamada de proposição simples ou atômica. Usualmente, as letras p, q, r e s representam proposições.

Exemplo: p: “A prova será realizada no domingo.” q: “O candidato apresentou documento oficial.” Cada frase pode ser analisada individualmente e possui um único valor lógico.

Uma proposição composta é formada pela combinação de proposições simples por meio de conectivos lógicos. Seu valor lógico depende dos valores das proposições componentes e do conectivo utilizado.

Conectivos lógicos

Os conectivos mais cobrados são a negação, a conjunção, a disjunção, a condicional e a bicondicional. A linguagem comum nem sempre apresenta o conectivo de forma literal; por isso, é necessário identificar o sentido lógico da frase.

Conectivo	Símbolo	Leitura	Quando é verdadeiro
Negação	$\neg p$	não p	Quando p é falsa
Conjunção	$p \wedge q$	p e q	Somente quando p e q são verdadeiras
Disjunção	$p \vee q$	p ou q	Quando pelo menos uma é verdadeira

Condicional	$p \rightarrow q$	se p, então q	Exceto quando p é V e q é F
Bicondicional	$p \leftrightarrow q$	p se, e somente se, q	Quando p e q têm o mesmo valor

Atenção: Na lógica proposicional, o “ou” normalmente é inclusivo: $p \vee q$ é verdadeiro quando p é verdadeira, quando q é verdadeira ou quando ambas são verdadeiras. O “ou exclusivo” precisa ser indicado pelo contexto ou pelo símbolo específico.

Negação

A negação de uma proposição p é representada por $\neg p$ e possui valor lógico oposto ao de p. Se p é verdadeira, $\neg p$ é falsa; se p é falsa, $\neg p$ é verdadeira.

p	$\neg p$
V	F
F	V

Na linguagem natural, a negação pode aparecer por meio de palavras como “não”, “nunca”, “jamais”, “nenhum”, “não é verdade que” e expressões equivalentes. A negação correta deve atingir toda a estrutura lógica da frase, e não apenas uma palavra isolada.

Exemplo: A negação de “O candidato foi aprovado e apresentou recurso” é “O candidato não foi aprovado ou não apresentou recurso”. A conjunção foi transformada em disjunção, conforme a Lei de De Morgan.

Conjunção

A conjunção $p \wedge q$ corresponde, em geral, às palavras “e”, “mas”, “porém”, “contudo”, “além disso” e outras expressões que unem duas condições. A conjunção só é verdadeira quando todas as proposições que a compõem são verdadeiras.

$$p \wedge q = V \text{ somente se } p = V \text{ e } q = V$$

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Atenção: A palavra “mas” não altera a estrutura lógica da conjunção. Em lógica, “p, mas q” tem o mesmo valor estrutural de $p \wedge q$.

Disjunção

A disjunção $p \vee q$ é verdadeira quando pelo menos uma das proposições é verdadeira. Ela só é falsa quando p e q são simultaneamente falsas.

$$p \vee q = F \text{ somente se } p = F \text{ e } q = F$$

p	q	$p \vee q$
V	V	V
V	F	V
F	V	V

- B) B na segunda, D na terça, A na quarta e C na quinta.
- C) A na segunda, D na terça, B na quarta e C na quinta.
- D) C na segunda, A na terça, B na quarta e D na quinta.
- E) A na terça, B na quarta, D na quinta e C na segunda.

Resposta: A alternativa correta é a letra A. Como C ocorre na quinta-feira, A, B e D ocupam segunda, terça e quarta. B deve ser imediatamente anterior a D, formando o bloco B-D. Além disso, A deve ocorrer antes de B. A única ordem possível é A, B, D, C.

Dica: Quando duas tarefas devem ser consecutivas, trate-as inicialmente como um bloco e aplique as demais condições ao bloco.

QUESTÃO 5

Ana, Bruno e Carla são os únicos suspeitos de uma ocorrência, e exatamente uma pessoa é responsável. Ana afirma: “Bruno é responsável”. Bruno afirma: “Carla é responsável”. Carla afirma: “Bruno não é responsável”. Sabendo-se que exatamente uma das três afirmações é verdadeira, quem não pode ser responsável?

- A) Ana
- B) Bruno
- C) Carla
- D) Ana ou Bruno
- E) Qualquer um dos três

Resposta: A alternativa correta é a letra C. Se Ana fosse responsável, apenas a afirmação de Carla seria verdadeira. Se Bruno fosse responsável, apenas a afirmação de Ana seria verdadeira. Se Carla fosse responsável, as afirmações de Bruno e Carla seriam verdadeiras ao mesmo tempo. Como deve haver exatamente uma afirmação verdadeira, Carla não pode ser responsável.

Atenção: Teste cada hipótese separadamente. Uma possibilidade só é aceita quando respeita simultaneamente a responsabilidade única e a quantidade de afirmações verdadeiras.

QUESTÃO 6

Um jogo começa com 10 fichas. Em cada rodada, é permitido retirar 2 fichas ou acrescentar 4 fichas. É possível terminar o jogo com exatamente 1 ficha?

- A) Sim, retirando fichas em todas as rodadas.
- B) Sim, acrescentando fichas em todas as rodadas.
- C) Sim, alternando retiradas e acréscimos.
- D) Não, porque a paridade da quantidade de fichas permanece par.
- E) Não, porque o número total de rodadas é necessariamente ímpar.

Resposta: A alternativa correta é a letra D. O número inicial de fichas é par. Retirar 2 ou acrescentar 4 altera a quantidade por um número par, portanto a paridade permanece par em todas as rodadas. Como 1 é ímpar, não é possível terminar com exatamente 1 ficha.

Dica: Procure uma característica que não muda. A paridade é um invariante nesse processo.

QUESTÃO 7

Dezoito objetos idênticos serão distribuídos em 5 grupos, de modo que cada grupo receba pelo menos 3 objetos. Qual é o maior número de objetos que um único grupo poderá receber?

- A) 6
- B) 7
- C) 8
- D) 9
- E) 10

Resposta: A alternativa correta é a letra A. Para garantir pelo menos 3 objetos nos outros quatro grupos, são necessários $4 \cdot 3 = 12$ objetos. Restam $18 - 12 = 6$ objetos, que podem ser destinados ao grupo de maior quantidade. Portanto, o máximo é 6.

Erro comum: Não se pode colocar todos os 18 objetos em um grupo, pois os outros quatro também precisam receber pelo menos 3 objetos.

QUESTÃO 8

Quatro pessoas A, B, C e D ocuparão quatro posições distintas. Sabe-se que A não ocupa a primeira posição; C fica imediatamente antes de B; D fica antes de A; e D não ocupa a primeira posição. Qual disposição atende a todas as condições?

- A) C, B, D, A
- B) D, A, C, B
- C) A, C, B, D
- D) C, D, B, A
- E) B, C, D, A

Resposta: A alternativa correta é a letra A. Na disposição C, B, D, A, A não está na primeira posição, C está imediatamente antes de B, D vem antes de A e D não está na primeira posição. As demais alternativas violam pelo menos uma dessas condições.

Dica: Após encontrar uma configuração, confira cada restrição individualmente. Uma alternativa pode atender a três condições e ainda assim ser inválida.

QUESTÃO 9

Quatro livros W, X, Y e Z serão colocados em uma prateleira. W deve ficar antes de X; Z deve ficar imediatamente depois de X; e Y não pode ocupar a primeira posição. Qual afirmação é necessariamente verdadeira?

- A) Y fica imediatamente antes de W.
- B) W fica antes de Z.
- C) X ocupa a primeira posição.
- D) Z ocupa a última posição.
- E) Y fica entre W e X.

Resposta: A alternativa correta é a letra B. Como W deve ficar antes de X e Z fica imediatamente depois de X, W necessariamente fica antes de Z. As demais posições de Y podem variar, desde que Y não seja o primeiro livro.

Atenção: A questão pede uma relação necessária, não uma configuração única. A afirmação correta deve ocorrer em todas as organizações possíveis.

QUESTÃO 10

SUMÁRIO

• FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	3
QUESTÕES COMENTADAS	9
• DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM	13
QUESTÕES COMENTADAS	22
• DIDÁTICA E PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	26
QUESTÕES COMENTADAS	37
• PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO	41
QUESTÕES COMENTADAS	49
• ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	53
QUESTÕES COMENTADAS	62
• EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE	66
QUESTÕES COMENTADAS	76
• POLÍTICAS EDUCACIONAIS	79
QUESTÕES COMENTADAS	94
• TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS EM EDUCAÇÃO	97
QUESTÕES COMENTADAS	109

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Conceito e regras essenciais

Os fundamentos da educação correspondem ao conjunto de princípios filosóficos, históricos, sociais, políticos e pedagógicos que orientam a compreensão do fenômeno educativo. Eles permitem analisar **por que se educa, para que se educa, o que deve ser ensinado, como ocorre o ensino e qual é a função da escola na sociedade.**

A educação é um processo de formação humana que ocorre em diferentes espaços sociais. A família, os grupos sociais, as instituições religiosas, os meios de comunicação e as relações de trabalho também educam. Entretanto, a escola se diferencia por realizar uma educação **intencional, sistematizada, organizada e orientada por objetivos pedagógicos.**

É importante distinguir:

- **Educação informal:** ocorre nas relações cotidianas, sem planejamento institucional ou currículo previamente organizado.
- **Educação não formal:** desenvolve-se em instituições e projetos organizados fora do sistema escolar regular, como associações, museus, organizações sociais e atividades comunitárias.
- **Educação formal:** ocorre em instituições escolares, com currículo, planejamento, avaliação, profissionais habilitados e organização definida pelos sistemas de ensino.

A prática educativa não é neutra. Toda proposta de educação expressa determinada concepção de ser humano, sociedade, conhecimento, aprendizagem e escola. Por isso, as escolhas relacionadas aos conteúdos, aos métodos de ensino, à avaliação e à relação entre professor e estudante estão vinculadas a concepções pedagógicas.

Concepções pedagógicas e teorias da educação

As concepções pedagógicas são modos de compreender o ensino, a aprendizagem, o papel do professor, a atuação do estudante e a função da escola. Em concursos, é comum a classificação das tendências pedagógicas em **liberais** e **progressistas**.

O termo “liberal”, nessa classificação, não significa necessariamente prática democrática ou liberdade pedagógica. Refere-se às tendências que procuram preparar o indivíduo para desempenhar funções sociais de acordo com a organização existente, sem colocar como objetivo central a transformação das estruturas sociais.

As tendências progressistas, por sua vez, analisam a educação em relação às desigualdades e aos conflitos sociais, atribuindo à prática pedagógica uma função crítica e transformadora.

Tendência pedagógica	Papel da escola e do professor	Papel do estudante e aprendizagem
Tradicional	Transmitir conhecimentos sistematizados; professor como autoridade e centro do processo	Receber, memorizar e reproduzir conteúdos
Renovada ou Escola Nova	Organizar experiências de aprendizagem; professor como orientador	Participar ativamente, aprender pela experiência e pelos interesses
Tecnista	Aplicar técnicas e procedimentos para alcançar objetivos previamente definidos	Executar atividades e desenvolver comportamentos ou habilidades observáveis

Libertadora	Problematizar a realidade por meio do diálogo	Participar criticamente e construir consciência sobre a realidade
Libertária	Favorecer a autogestão e a participação coletiva	Organizar-se de forma cooperativa, com autonomia
Crítico-social dos conteúdos	Garantir o acesso aos conteúdos escolares articulando-os à realidade social	Apropriar-se criticamente do conhecimento sistematizado
Histórico-crítica	Socializar o conhecimento produzido historicamente para compreender e transformar a realidade	Apropriar-se dos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos

Pedagogia tradicional

A pedagogia tradicional valoriza a transmissão dos conhecimentos acumulados pela humanidade. O professor ocupa posição central, sendo responsável por apresentar os conteúdos, organizar os estudos, controlar a disciplina e verificar a aprendizagem.

O estudante tende a assumir uma postura receptiva. A aprendizagem é associada à atenção, à repetição, à memorização e à reprodução dos conteúdos. Predominam aulas expositivas, exercícios de fixação e avaliações que verificam a retenção das informações.

Essa tendência favoreceu a organização sistemática do ensino e a valorização dos conhecimentos escolares. Entretanto, é criticada quando reduz o estudante à passividade, desconsidera seus conhecimentos prévios e trata o ensino como simples transmissão de informações.

Atenção: a presença de aula expositiva não caracteriza, isoladamente, uma prática tradicional. A exposição pode integrar diferentes propostas pedagógicas. A classificação depende do papel atribuído ao professor, ao estudante, ao conhecimento e à aprendizagem.

Pedagogia renovada ou Escola Nova

A pedagogia renovada surgiu como crítica à rigidez, ao verbalismo e à passividade presentes na escola tradicional. Defende a centralidade do estudante, a valorização de seus interesses, a aprendizagem pela experiência e o desenvolvimento da autonomia.

O professor deixa de ser apenas transmissor e passa a organizar situações que favoreçam a investigação, a descoberta, a atividade e a resolução de problemas. A escola deve considerar as diferenças individuais e criar condições para o desenvolvimento global do estudante.

John Dewey é um dos principais representantes dessa concepção. Para ele, a educação relaciona-se à experiência, à participação e à vida democrática. O estudante aprende quando atua sobre situações significativas, formula hipóteses, investiga e reorganiza suas experiências.

A pedagogia renovada contribuiu para o reconhecimento do estudante como sujeito ativo. Contudo, pode ser criticada quando a valorização dos interesses imediatos reduz o contato com conhecimentos sistematizados que não seriam espontaneamente adquiridos.

Pedagogia tecnicista

A pedagogia tecnicista ganhou força com a aplicação de princípios de racionalização, eficiência e produtividade à educação. O processo de ensino é organizado por objetivos operacionais, procedimentos padronizados, controle de resultados e técnicas de instrução.

Nessa tendência, o professor atua principalmente como executor de um planejamento elaborado segundo critérios técnicos. O estudante deve atingir comportamentos e habilidades previamente definidos. O

Nessa situação,

- A) há educação integral plena, porque a jornada foi ampliada.
- B) há tempo integral, mas não necessariamente uma proposta de educação integral.
- C) a educação integral foi garantida pela repetição dos conteúdos.
- D) a escola desenvolve currículo transdisciplinar.
- E) a ampliação do tempo elimina a necessidade de reorganização curricular.

Resposta: A alternativa correta é a letra B. *Educação em tempo integral refere-se à ampliação da jornada. Educação integral corresponde à formação do estudante em múltiplas dimensões. O aumento do tempo, isoladamente, não garante formação integral.*

QUESTÃO 8

Professores de Ciências, Geografia e Matemática trabalham o tema “consumo de água”. Cada disciplina desenvolve atividades próprias, sem planejamento conjunto ou integração entre os conhecimentos.

Essa organização caracteriza predominantemente

- A) interdisciplinaridade.
- B) transdisciplinaridade.
- C) multidisciplinaridade.
- D) currículo integrado.
- E) aprendizagem baseada em problemas.

Resposta: A alternativa correta é a letra C. *Na multidisciplinaridade, diferentes disciplinas abordam um mesmo tema, mas mantêm suas análises separadas. A interdisciplinaridade exige articulação e integração planejada entre os conhecimentos.*

Erro comum: considerar interdisciplinar qualquer atividade que envolva mais de uma disciplina.

QUESTÃO 9

Sobre interdisciplinaridade e transversalidade, assinale a alternativa correta.

- A) São conceitos equivalentes.
- B) A interdisciplinaridade elimina as disciplinas escolares.
- C) A transversalidade exige obrigatoriamente participação simultânea de várias áreas.
- D) A interdisciplinaridade articula conhecimentos de diferentes áreas, enquanto um tema transversal pode ser abordado em uma única disciplina.
- E) A transversalidade deve ocorrer apenas em projetos comemorativos.

Resposta: A alternativa correta é a letra D. *A interdisciplinaridade pressupõe articulação entre áreas. A transversalidade refere-se à incorporação de temas relevantes ao currículo e pode ocorrer dentro de uma disciplina ou em propostas integradas.*

QUESTÃO 10

Uma escola pretende utilizar ferramentas de inteligência artificial em atividades de produção textual. A conduta pedagogicamente mais adequada é

- A) aceitar qualquer texto gerado como evidência suficiente de aprendizagem.

- B) proibir toda utilização, pois a tecnologia não possui aplicação educacional.
- C) permitir o uso sem critérios, desde que o texto final esteja correto.
- D) definir objetivos, exigir revisão crítica, verificar a compreensão do estudante e discutir autoria e confiabilidade.
- E) substituir as devolutivas docentes pelas respostas da ferramenta.

Resposta: A alternativa correta é a letra D. *Ferramentas de inteligência artificial podem apoiar o processo de aprendizagem, mas exigem critérios de uso, verificação das informações, análise da autoria e confirmação de que o estudante compreende o conteúdo produzido.*

Atenção: a inteligência artificial pode apresentar erros, vieses e informações inventadas; por isso, seus resultados não devem ser aceitos sem verificação.

SUMÁRIO

• HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	3
• QUESTÕES COMENTADAS	13
• PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	16
• QUESTÕES COMENTADAS	26
• DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	30
• QUESTÕES COMENTADAS	43
• PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, PLANOS DE ENSINO E PLANOS DE AULA	46
• QUESTÕES COMENTADAS	57
• AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	61
• QUESTÕES COMENTADAS	74
• GESTÃO DA SALA DE AULA E RELAÇÕES EDUCATIVAS	77
• QUESTÕES COMENTADAS	90
• EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EDUCAÇÃO ESPECIAL E DIREITOS HUMANOS	93
• QUESTÕES COMENTADAS	104
• BNCC, CURRÍCULO E COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	108
• QUESTÕES COMENTADAS	123
• LEGISLAÇÃO E NORMAS DA EDUCAÇÃO	127
• QUESTÕES COMENTADAS	139

HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Conceito e regras essenciais

A educação brasileira foi constituída em diferentes contextos políticos, econômicos, culturais e sociais. Suas formas de organização, seus métodos de ensino e suas finalidades modificaram-se conforme as transformações da sociedade.

Estudar a história e os fundamentos da educação permite compreender:

- como a escola brasileira foi organizada;
- quais grupos tiveram acesso à educação em cada período;
- quais concepções orientaram o ensino;
- como as desigualdades sociais influenciaram a escolarização;
- por que determinadas práticas pedagógicas permanecem nas escolas;
- como se consolidou o direito público à educação.

Os conhecimentos pedagógicos resultam da articulação entre teoria e prática. Eles abrangem concepções de educação, ensino, aprendizagem, currículo, avaliação, desenvolvimento humano e função social da escola.

A prática pedagógica nunca é neutra. Toda decisão sobre o que ensinar, como ensinar e como avaliar expressa determinadas concepções de ser humano, conhecimento e sociedade.

Educação no período colonial

A colonização portuguesa no Brasil iniciou-se no século XVI. Nesse período, a educação formal esteve fortemente vinculada aos interesses da Coroa portuguesa e da Igreja Católica.

A chegada dos jesuítas, em 1549, marcou o início de uma organização mais sistemática do ensino. A Companhia de Jesus desenvolveu atividades de:

- catequese dos povos indígenas;
- formação religiosa;
- ensino das primeiras letras;
- formação de membros das elites coloniais;
- preparação de religiosos.

A educação jesuítica possuía caráter religioso, humanista e disciplinar. O ensino valorizava a memorização, a repetição, a autoridade do professor e o estudo de conteúdos clássicos.

Os colégios jesuítas seguiam orientações do **Ratio Studiorum**, documento que organizava conteúdos, métodos, disciplina e funcionamento das instituições da Companhia de Jesus.

O ensino não era destinado igualmente a toda a população. A maior parte das pessoas escravizadas, das mulheres, dos indígenas e dos grupos pobres permanecia sem acesso regular à educação escolar.

A catequese dos indígenas procurava transmitir a religião cristã e os valores europeus. Por isso, também funcionava como instrumento de imposição cultural e de integração dos povos originários ao projeto colonial.

Atenção: a educação jesuítica não tinha como finalidade construir um sistema público, universal e estatal. Ela atendia principalmente aos objetivos religiosos e coloniais.

Reformas pombalinas

Em 1759, o Marquês de Pombal determinou a expulsão dos jesuítas dos territórios portugueses.

A medida foi influenciada pela intenção de fortalecer o controle do Estado sobre a educação e reduzir o poder da Companhia de Jesus.

Após a expulsão, foram criadas as **aulas régias**, mantidas pela administração portuguesa. Eram aulas isoladas de disciplinas, como Gramática, Retórica e Filosofia.

As reformas pombalinas representaram uma tentativa de secularização e centralização estatal do ensino. Entretanto, não formaram imediatamente um sistema educacional amplo e organizado.

A oferta permaneceu limitada, fragmentada e concentrada nos grupos socialmente privilegiados.

Atenção: a expulsão dos jesuítas não produziu a universalização da educação. Houve descontinuidade e dificuldades de organização do ensino.

Educação no período joanino

Em 1808, a transferência da Corte portuguesa para o Brasil provocou mudanças administrativas e culturais.

Foram criadas instituições destinadas principalmente à formação das elites e ao funcionamento do Estado, como:

- cursos médicos;
- academias militares;
- escolas técnicas;
- bibliotecas;
- instituições culturais;
- cursos superiores isolados.

A educação superior começou a receber maior atenção, mas não foi criada uma universidade integrada.

O ensino primário continuou pouco desenvolvido, demonstrando uma característica recorrente da história educacional brasileira: maior investimento na formação das elites do que na escolarização ampla da população.

Educação no Império

Após a Independência, em 1822, surgiu a necessidade de organizar a educação do novo Estado brasileiro.

A Constituição de 1824 estabeleceu a gratuidade da instrução primária aos cidadãos. Contudo, a noção de cidadania era restrita, e grande parcela da população permaneceu excluída.

A Lei de 15 de outubro de 1827 determinou a criação de escolas de primeiras letras nas cidades e vilas mais populosas. O ensino deveria abranger leitura, escrita, operações matemáticas e princípios morais e religiosos.

A lei também previa escolas para meninas, mas com currículo parcialmente diferenciado, relacionado às funções sociais atribuídas às mulheres naquele período.

Em 1834, o Ato Adicional transferiu às províncias a responsabilidade pelo ensino primário e secundário. O governo central permaneceu mais diretamente responsável pelo ensino superior e pelas instituições da Corte.

Essa descentralização ocorreu sem distribuição suficiente de recursos e contribuiu para desigualdades regionais.

O ensino secundário destinava-se principalmente à preparação das elites para o ingresso nos cursos superiores.

Durante o Império, foram criadas escolas normais destinadas à formação de professores. Entretanto, sua organização foi irregular e sua expansão ocorreu lentamente.

Atenção: a previsão legal de escolas primárias gratuitas não significou atendimento universal. Escravizados, pobres, moradores de áreas rurais e outros grupos enfrentavam fortes barreiras de acesso.

Educação na Primeira República

A Proclamação da República ocorreu em 1889. A Constituição de 1891 adotou o federalismo e manteve grande descentralização educacional.

Os estados assumiram responsabilidades pelo ensino primário e pela formação docente, enquanto a União permaneceu ligada principalmente ao ensino superior e às instituições federais.

A educação foi influenciada por ideias:

- positivistas;
- republicanas;
- higienistas;
- nacionalistas;
- científicas.

A escola era vista como instrumento de formação do cidadão republicano, disciplinamento social e construção da identidade nacional.

Em alguns estados, foram criados os **grupos escolares**, instituições organizadas por séries, turmas, horários, programas e professores específicos.

Os grupos escolares representaram inovação na organização do ensino primário, mas atenderam principalmente às áreas urbanas. A população rural continuou com pouco acesso.

A expansão escolar ocorreu de forma desigual. O analfabetismo permaneceu elevado, e a educação pública não se tornou imediatamente universal.

Movimento da Escola Nova

Nas primeiras décadas do século XX, educadores brasileiros passaram a criticar a escola tradicional, baseada na transmissão verbal, na memorização e na autoridade rígida.

O movimento da Escola Nova defendia:

- centralidade do estudante;
- aprendizagem pela atividade;
- consideração dos interesses infantis;
- métodos mais participativos;
- educação pública;
- formação integral;
- valorização da ciência e da psicologia educacional;
- renovação da formação docente.

Entre os educadores relacionados ao movimento destacam-se Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo e Lourenço Filho.

Resposta: A alternativa correta é a letra B. *O caráter de direito público subjetivo permite exigir juridicamente a oferta do ensino obrigatório e gratuito. A oferta irregular ou a omissão podem gerar responsabilidade da autoridade competente.*
(Constituição Federal, art. 208, §§ 1º e 2º; LDB, art. 5º.)

QUESTÃO 5

Sobre a organização dos sistemas de ensino, assinale a alternativa correta.

- A) Os municípios atuam prioritariamente no Ensino Médio.
- B) Os estados atuam exclusivamente na Educação Infantil.
- C) A União administra diretamente todas as escolas públicas do país.
- D) Os municípios atuam prioritariamente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.
- E) O regime de colaboração elimina a autonomia dos entes federativos.

Resposta: A alternativa correta é a letra D. *A Constituição determina que os municípios atuem prioritariamente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Os estados e o Distrito Federal atuam prioritariamente no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, dentro de um regime de colaboração.*
(Constituição Federal, art. 211.)

Atenção: atuação prioritária não significa atuação exclusiva.

QUESTÃO 6

Em relação ao financiamento constitucional da educação, é correto afirmar que a aplicação mínima anual da receita resultante de impostos corresponde a

- A) 25% para a União e 18% para estados e municípios.
- B) 18% para a União e 25% para estados, Distrito Federal e municípios.
- C) 20% para todos os entes federativos.
- D) 30% para os municípios e 10% para a União.
- E) percentual definido livremente em cada orçamento anual.

Resposta: A alternativa correta é a letra B. *A Constituição determina que a União aplique, no mínimo, 18% da receita resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino. Estados, Distrito Federal e municípios devem aplicar, no mínimo, 25%.*
(Constituição Federal, art. 212.)

QUESTÃO 7

Segundo a LDB, constitui incumbência do professor

- A) autorizar o funcionamento das instituições integrantes do sistema municipal.
- B) elaborar sozinho a proposta pedagógica da escola.
- C) participar da elaboração da proposta pedagógica e estabelecer estratégias de recuperação.
- D) definir as normas nacionais da Educação Básica.
- E) administrar os recursos financeiros da rede de ensino.

Resposta: A alternativa correta é a letra C. *O docente deve participar da elaboração da proposta pedagógica, elaborar e cumprir seu plano de trabalho, zelar pela aprendizagem, estabelecer estratégias de recuperação, cumprir os dias letivos e participar do planejamento e do desenvolvimento profissional.*
(LDB, art. 13.)

Erro comum: considerar a participação na proposta pedagógica e no planejamento como atividades facultativas.

QUESTÃO 8

A avaliação do rendimento escolar, segundo a LDB, deve observar

- A) prevalência dos resultados de uma prova final sobre o acompanhamento do período.
- B) utilização obrigatória e exclusiva de avaliações objetivas.
- C) prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- D) avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados do período.
- E) proibição de atribuição de notas ou conceitos.

Resposta: A alternativa correta é a letra D. *A LDB estabelece avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período sobre eventuais provas finais. A lei não proíbe provas nem notas. (LDB, art. 24, V.)*

QUESTÃO 9

Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, constitui direito do estudante

- A) exigir aprovação automática ao final do ano letivo.
- B) recusar qualquer regra estabelecida pela escola.
- C) contestar critérios avaliativos e recorrer às instâncias escolares superiores.
- D) escolher livremente quais componentes curriculares obrigatórios cursará.
- E) impedir a comunicação de sua frequência aos responsáveis.

Resposta: A alternativa correta é a letra C. *O ECA assegura à criança e ao adolescente o direito de contestar critérios avaliativos e recorrer às instâncias escolares superiores. Isso não significa direito à alteração automática da nota ou à aprovação. (ECA, art. 53, III.)*

QUESTÃO 10

O dirigente de uma escola de Ensino Fundamental identifica reiteradas faltas injustificadas de um estudante. A equipe realiza contatos, registra as intervenções e esgota os recursos escolares, mas a situação permanece.

De acordo com o ECA, a escola deve

- A) cancelar imediatamente a matrícula.
- B) aprovar o estudante para evitar evasão.
- C) comunicar a situação ao Conselho Tutelar.
- D) divulgar publicamente as faltas para sensibilizar a família.
- E) aguardar o término do ano letivo para tomar providências.

Resposta: A alternativa correta é a letra C. *Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental devem comunicar ao Conselho Tutelar os casos de reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar, depois de esgotados os recursos escolares. A escola deve registrar previamente as tentativas de*